



# Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região **EUT**

São Paulo  
quarta-feira  
26 de setembro de 2012  
número 5.588



Mín. 10°C  
Máx. 18°C

## 7,5% NOS SALÁRIOS E 8,5% NO PISO E TÍQUETES

**Comando Nacional dos Bancários indica aprovação da nova proposta apresentada pela Fenaban, que tem, ainda, aumento de 10% na parte fixa da PLR e no teto do adicional**

**H**oje os bancários completam nove dias de greve e só quem participa da mobilização sabe a importância de uma conquista. Na terça-feira 25, diante da força da paralisação, a federação dos bancos apresentou o que chamou de proposta final ao Comando Nacional da categoria.

**Índice subiu** – O índice que reajusta os salários passou dos 6% da proposta feita em 4 de setembro para 7,5%, representando aumento real maior – em vez de 0,58%, agora é 2%.

**Aumento maior** – Tíquetes e piso também tiveram mais aumento: 8,5%, o que representa aumento real de 2,95%.

**PLR** – A proposta reajusta em 10% a parte fixa da PLR, que subiria de R\$ 1.400 para R\$ 1.540. Os 10% também reajustam o teto do valor adicional –que distribui 2% do lucro líquido de forma linear –, saindo de R\$ 2.800 para R\$ 3.080. Isso representa aumento de 4,37% acima da inflação na participação dos bancários nos lucros dos bancos.

Caso a proposta seja aceita, a regra básica da Participação nos Lucros e Resultados será de 90% do salário mais valor fixo de R\$ 1.540. A regra determina ainda que devem ser distribuídos no mínimo 5% do lucro líquido. Se isso não ocorrer, os valores de PLR devem ser aumentados até chegar a 2,2 salários.

A antecipação da PLR será paga em até

dez dias após assinatura do acordo (*leia mais na página 3*).

**Dias parados** – Os dias da greve não poderão ser descontados dos bancários. A Fenaban propõe que os dias sejam compensados até 15 de dezembro, de segunda a sexta (exceto feriados), em no máximo duas horas por dia. O que ultrapassar esse período não será considerado.

**Avaliação** – “O Comando Nacional avaliou que a proposta contempla importantes avanços nas principais reivindicações da categoria. O aumento real de salários é maior que no ano passado, conseguimos manter a valorização do piso e da PLR. Os auxílios alimentação e refeição também subiram mais”, destaca a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira. “Também há avanços em questões importantes de saúde e segurança nos locais de trabalho (*leia na página 2*). Diante dessa análise, o Comando indica a aprovação da proposta na assembleia que será realizada hoje”, completa a dirigente.

**Assembleia** – Os bancários de bancos privados de São Paulo, Osasco e região reúnem-se em assembleia nesta quarta-feira 26 a partir das 19h para votar a proposta. Caso seja aceita, o aumento real (acima da inflação) acumulado pela categoria, entre 2004 e 2012, será de 16,22% para os salários e 35,57% no piso.

“Esses números comprovam o acerto da Campanha Nacional Unificada e o poder



► Comando Nacional indica aprovação da proposta na assembleia

de mobilização da categoria. Há anos os bancos começam a campanha tentando retirar ganhos e direitos dos trabalhadores. A organização dos empregados, ao lado do Sindicato, tem conseguido manter nossa Convenção Coletiva de Trabalho entre as melhores do país”, lembra a presidenta do Sindicato.

**Histórico** – A pauta com as reivindicações da categoria foi entregue à Fenaban no dia 1º de agosto. Uma série de rodadas foi realizada com avanços nas áreas de saúde e segurança nos locais de trabalho. No dia 4, os bancos fizeram proposta de 6% (aumento real de 0,58%), o que levou os bancários à greve a partir de 18 de setembro. ✪

### PROPOSTA FENABAN

|                  |                               |
|------------------|-------------------------------|
| Reajuste         | 7,5% (2% de aumento real)     |
| Reajuste do piso | 8,5% (2,95% de aumento real)  |
| Portaria         | R\$ 1.058,96                  |
| Escritório       | R\$ 1.519,00                  |
| Caixa*           | R\$ 2.056,89                  |
| PLR              | 90% do salário + R\$ 1.540,00 |
| Adicional da PLR | Até R\$ 3.080,00 (teto)       |

### AUXÍLIOS - REAJUSTE DE 8,5%

|                     |                   |
|---------------------|-------------------|
| Vale Refeição       | R\$ 21,46 ao dia  |
| Cesta Alimentação   | R\$ 367,92 ao mês |
| 13ª Cesta           | R\$ 367,92        |
| Auxílio creche-babá | R\$ 306,21        |

\* O Piso de Caixa terá aumento real de 2,7%

\*\* O auxílio creche será reajustado em 7,5%

# ASSEMBLEIA HOJE ÀS 19H

CENTRO TRANSMONTANO - Rua Tabatinguera, 294 - Leve crachá do banco e documento com foto para o credenciamento

## AO LEITOR

## Mobilização garante avanços

Após oito dias de forte greve os bancários arrancaram nova proposta da Fenaban que, se aprovada em assembleia, garantirá aumento real maior do que no ano passado, já que o reajuste de 7,5% nos salários significa ganho real de 2%. Além disso, poderemos prosseguir em nossa política de valorização do piso da categoria que terá aumento real de 2,95% (reajuste de 8,5%).

Outra demanda importante dos bancários será atendida, já que os auxílios refeição e alimentação também serão reajustados em 8,5%, num momento em que os preços dos alimentos vêm subindo. O valor fixo e o teto do adicional da PLR terão reajuste de 10% e a antecipação será recebida 10 dias após a assinatura do acordo.

Nesta quarta 26 teremos assembleia. A categoria esteve mobilizada desde o início da campanha e foi essa participação que, mais uma vez, obrigou os bancos a reagir e apresentar proposta com aumento real, valorização da PLR, piso e auxílios, como queríamos, além de avanços para melhorar as condições de trabalho.

Vamos continuar na luta diária, unidos em defesa de nossos direitos. Temos orgulho de nossas conquistas em 20 anos de CCT e da unidade da categoria que mais uma vez garante uma campanha vitoriosa para os trabalhadores.

**Juvandia Moreira**  
Presidenta do Sindicato

## FOLHA BANCÁRIA

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Carlos Fernandes, Gisele Coutinho e Tatiana Melim

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio, Thiago Meceguel e Claudio Nunes de Oliveira

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrolândia). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrolândia). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icemi, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrolândia). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** Rua São Bento, 365, 19ª andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br

## PROPOSTAS SOCIAIS

## Combate ao assédio moral vai aumentar

## Trabalhadores conquistam mudanças que garantem soluções mais rápidas para denúncias

O instrumento de combate ao assédio moral não apenas será mantido como também aprimorado. A federação dos bancos

concordou em ampliar a divulgação do canal de denúncia.

Permanece o mesmo procedimento: o bancário faz a denúncia por meio do site do Sindicato ([www.spbancarios.com.br/Servicos/denuncia.aspx](http://www.spbancarios.com.br/Servicos/denuncia.aspx)), com identidade mantida em sigilo, e o banco tem prazo de 60 dias corridos para dar retorno e solução ao problema. A novidade é que em

caso de reincidência o prazo para resolver a questão será reduzido.

“O assédio moral é um dos maiores problemas enfrentados pela categoria, provocando, inclusive, diversos adoecimentos entre os trabalhadores. Por isso consideramos o aprimoramento fundamental para combater os problemas”, afirma a secretária-geral, Raquel Kacelnikas. ✦



## Afastados terão salários assegurados

## Remuneração será garantida enquanto trabalhador aguarda perícia do INSS

Após diversas cobranças dos dirigentes sindicais, os bancos se comprometeram em atuar emergencialmente junto aos afastados que ficam sem salário e benefício enquanto aguardam perícia do INSS ou devido a alta programada. Cláusula da Convenção Coletiva de Trabalho deve definir quanto, como e período de pagamento dos salários dos afastados.

“Consideramos importantíssimo esse avanço social. Agora, com a manutenção da remuneração, as pessoas afastadas por problemas de saúde terão condições de manter sua qualidade de vida

enquanto aguardam o resultado do INSS”, afirma a secretária de Saúde do Sindicato, Marta Soares.

Representantes dos bancários e da Fenaban procurarão a Previdência a fim de cobrar solução para o problema.

Os bancos também devem se posicionar sobre o desrespeito ao direito à reabilitação após adoecimento.

Ficou definido ainda que após a Campanha serão analisadas as estatísticas de adoecimento para averiguar quais funções são mais afetadas pela LER. ✦

## EMPREGO

## Por mais contratações

Os bancos se negaram a debater emprego, informando que essas questões devem ser resolvidas em acordo coletivo de trabalho, ou seja, banco a banco. Diante disso, o Comando enviou carta a cada uma das instituições que compõem a mesa da Fenaban, solicitando espaço para discutir

demandas fundamentais à categoria, como mais contratações, fim da rotatividade, da terceirização e dispensas imotivadas, respeito à jornada de seis horas, universalização dos serviços bancários. Até o momento não houve resposta dos representantes dos bancos. ✦

## Para melhorar proteção nas agências

## Bancos colocarão em prática projeto piloto para melhorar segurança nas unidades

Os bancários conquistaram a implementação de um projeto piloto de segurança bancária. A proposta foi aceita pela Fenaban e ainda não foi definido o local.

O objetivo é cruzar estatísticas que mostrem a importância de ações como portas de segurança e biombo de proteção entre os caixas e entre caixas e as filas. O processo será acompanhado por um grupo de trabalho com representantes dos trabalhadores e das instituições financeiras e as medi-

das, se adotadas em definitivo, deverão ser implementadas no Brasil inteiro.

“Consideramos positivo principalmente porque termos condições de debater a partir de uma situação real. Ou seja, com a agência sendo dotada de todos os mecanismos que julgamos necessários para a proteção de bancários, vigilantes e clientes”, afirma o diretor executivo do Sindicato e integrante da Comissão Consultiva para Assuntos de Segurança Privada (Ccasp), Daniel Reis. ✦

## Igualdade de oportunidades para todos

A federação dos bancos se comprometeu em realizar um novo censo da categoria. O planejamento, preparação e sensibilização dos trabalhadores para aplicação da pesquisa será feito a partir de 2013 e o resultado deve ser divulgado no início de 2014. Os debates

entre representantes dos bancos e bancários serão na mesa temática de igualdade de oportunidades. O objetivo é saber das condições das mulheres, negros e pessoas com deficiência, e trabalhar para que todos tenham as mesmas oportunidades nas instituições financeiras. ✦

CAMPANHA 2012

# Greve assegura avanços aos trabalhadores

Depois de oito dias de paralisação, federação dos bancos apresenta nova proposta ao Comando Nacional dos Bancários com aumento real nos salários, pisos, verbas e nas parcelas fixas da PLR e do valor adicional

## Aumento real nos salários

O índice proposto para reajustar os salários passou de 6% para 7,5%, correspondendo a aumento real de 2%. Já nos pisos de ingresso o reajuste é maior: 8,5% (aumento real de 2,95%).

Assim, o salário inicial do escriturário, por exemplo, passa dos atuais R\$ 1.400 para R\$ 1.519. Vale lembrar que o reajuste acaba refletindo também em férias, 13º salário, Fundo de Garantia, entre outras conquistas.

O quadro exemplifica por faixa salarial quanto cada bancário receberá caso a proposta seja aprovada na assembleia. ✨

| REAJUSTE POR FAIXA SALARIAL |          |                      |                         |
|-----------------------------|----------|----------------------|-------------------------|
| Salário                     | Reajuste | Salário com reajuste | Aumento mensal absoluto |
| R\$ 1.400,00                | 8,5%     | R\$ 1.519,00         | R\$ 119,00              |
| R\$ 1.900,36                | 8,2%     | R\$ 2.056,89         | R\$ 156,53              |
| R\$ 2.170,00                | 8,5%     | R\$ 2.354,45         | R\$ 184,45              |
| R\$ 2.500,00                | 7,5%     | R\$ 2.687,50         | R\$ 187,50              |
| R\$ 3.000,00                | 7,5%     | R\$ 3.225,00         | R\$ 225,00              |
| R\$ 3.500,00                | 7,5%     | R\$ 3.762,50         | R\$ 262,50              |
| R\$ 4.000,00                | 7,5%     | R\$ 4.300,00         | R\$ 300,00              |
| R\$ 4.500,00                | 7,5%     | R\$ 4.837,50         | R\$ 337,50              |
| R\$ 5.000,00                | 7,5%     | R\$ 5.375,00         | R\$ 375,00              |
| R\$ 6.000,00                | 7,5%     | R\$ 6.450,00         | R\$ 450,00              |
| R\$ 7.000,00                | 7,5%     | R\$ 7.525,00         | R\$ 525,00              |
| R\$ 8.000,00                | 7,5%     | R\$ 8.600,00         | R\$ 600,00              |

## Piso de ingresso reajustado em 8,5%

| PISO APÓS 90 DIAS DE TRABALHO NOS BANCOS PRIVADOS |              |                  |          |              |
|---|--------------|------------------|----------|--------------|
| Cargo   | Quanto é     | Quanto vai ficar | Reajuste | Aumento Real |
| Escriturário                                      | R\$ 1.400,00 | R\$ 1.519,00     | 8,50%    | 2,95%        |
| Caixa/Tesoureiro                                  | R\$ 1.900,36 | R\$ 2.056,89     | 8,24%    | 2,70%        |
| 1º Comissionado                                   | R\$ 2.170,00 | R\$ 2.354,45     | 8,50%    | 2,95%        |

A valorização dos trabalhadores a partir do momento que ingressa na categoria bancária é uma das principais lutas do Sindicato. Por isso, o Sindicato tem insistido nas mesas de negociação pelo aumento real nos pisos. Uma forma também de combater a rotatividade no sistema financeiro, pois serve para inibir a troca de trabalhadores apenas para economizar com salários.

Pela proposta da Fenaban veja no quadro como ficam os salários iniciais para escriturário, caixa, tesoureiro e 1º comissionado. ✨

## Parte fixa da PLR tem reajuste de 10%

Pela proposta da Fenaban a Participação nos Lucros e Resultados corresponderá a 90% do salário mais o valor fixo de R\$ 1.540. Dessa forma, o valor fixo foi reajustado em 10% em relação ao ano passado.

O valor adicional, que responde à distribuição linear

de 2% do lucro líquido entre os bancários, também foi reajustado em 10%, passando de até R\$ 2.800 para até R\$ 3.080. Esse valor é creditado sem desconto dos programas próprios de remuneração e acima dos tetos da regra básica da Participação nos Lucros e Resultados.

**Antecipação** – Caso a proposta seja aprovada, o crédito da primeira parcela da PLR que corresponderá a 54% do salário mais R\$ 924, com teto de R\$ 5.408,60 e ao teto de 13% do lucro líquido do banco apurado no primeiro semestre de 2012, o que ocorrer primeiro. ✨

**PLR - 90% do salário + R\$ 1.540**

**Adicional da PLR Até R\$ 3.080 (teto)**

## Vales refeição e alimentação maiores

Da mesma forma que os pisos, os vales refeição e alimentação e a 13ª cesta-alimentação tiveram reajuste de 8,5%. O auxílio creche-babá sobe 7,5%. Aumento maior para essas conquistas era uma das prioridades dos trabalhadores apontada inclusive em consulta feita pelo Sindicato em sua base – São Paulo, Osasco e região. ✨



Vale Refeição  
R\$ 21,46  
ao dia



Cesta Alimentação  
R\$ 367,92  
ao mês



Auxílio  
creche-babá\*\*  
R\$ 306,21

13ª Cesta Alimentação R\$ 367,92

## ORIENTE-SE

- A greve segue nesta quarta-feira 26. Mantenha-se informado sobre as propostas apresentadas pela Fenaban nessa terça-feira 25 (leia na capa).
- Durante a greve, desligue o celular: é uma boa forma de evitar pressão para voltar ao trabalho.
- Afaste-se da polícia, evite confrontos. Nosso movimento é pacífico.
- Caso seja convocado a participar de contingência, denuncie ao Sindicato pelo 3188-5200 ou pelo [www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br).
- Cuidado com informações que não sejam do Sindicato. A informação segura está na Folha Bancária e no [www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br) e no [www.twitter.com/spbancarios](http://www.twitter.com/spbancarios)
- Participe das assembleias, onde são tomadas as decisões sobre os rumos da Campanha Nacional.
- Até o término da campanha, a Central de Atendimento Pessoal, Tesouraria, Cyber, e regional Osasco do Sindicato funcionarão das 8h às 18h. A central telefônica atenderá das 7h às 20h.

Procure o coordenador da regional do Sindicato mais próxima



**Centro**  
Vanderlei Alves  
Rua São Bento  
365 - 19º andar  
☎ 3188-5274



**Leste**  
Érica Simões  
Rua Icem, 31  
metrô Tatuapé  
☎ 2091-0494



**Norte**  
Márcia Basqueira  
Rua Banco  
das Palmas, 288  
☎ 2979-7720



**Paulista**  
Maria do Carmo  
Rua Carlos  
Sampaio, 305  
☎ 3284-7873



**Sul**  
Maria de Lourdes  
Av. Santo Amaro  
5.914 - Brooklin  
☎ 5102-2795



**Oeste**  
Maikon Azzi  
Rua Benjamin  
Egas, 297  
☎ 3836-7872



**Osasco**  
Oswaldo Caetano  
Rua Pres. Castello  
Branco, 150 - Centro  
☎ 3682-3060

## CAMPANHA 2012

# Greve arranca nova proposta

**Mobilizados, trabalhadores pararam em agências de São Paulo, Osasco e região, sendo 11 concentrações**

Com diversos locais parados, os bancários mostraram na terça-feira 25, oitavo dia de greve, uma forte mobilização que foi determinante para arrancar nova proposta dos bancos. Onze concentrações tiveram suas atividades paralisadas: SP1 e SP2, do Santander; CTO, CA Raposo e CPSA Vila Mariana, do Itaú; Telebanco do HSBC; Alphaville do Bradesco; Verbo Divino, Complexo São João e prédio da

15 de Novembro, do Banco do Brasil; e CEPTI (antigo Rerop) da Caixa.

**CTO, CA Raposo e CPSA** – Os trabalhadores das três concentrações do Itaú aderiram em peso à greve. Boa parte das atividades dos prédios permaneceu paralisada.

**SP1 e 2** – Os funcionários do SP1 e SP2 também se mobilizaram por me-

lhores remuneração e condições de trabalho. Os prédios, onde funciona o call center do Santander, amanheceram totalmente parados.

**Alphaville** – A adesão também foi significativa entre os bancários do Bradesco Núcleo Alphaville, que abriga importantes departamentos da área de tecnologia e é conhecido pelos trabalhadores como o “coração” do banco. Na concentração trabalham cerca de 3 mil pessoas, entre bancários e terceirizados. ✿



Greve chega ao Bradesco Núcleo Alphaville



Diretora Sandra Regina no Bradesco Alphaville



Dirigente Rocha



Antonio Sabóia, da Fetec-CUT/SP



Centro Tecnológico Operacional (CTO) do Itaú na greve



CA Raposo do Itaú



Dirigente José Sombra, no CA Raposo



Telebanco HSBC



Secretária-geral Raquel, no CPSA



Funcionários do CPSA do Itaú



Greve também no CPSA do Itaú



Paralisação chegou aos núcleos SP1 e SP2 do Santander



Diretora executiva Rita Berlofa no SP1



Gilberto Campos, diretor do Sindicato



Dirigente Marcelo, no SP2



Greve segue firme em Santana



Paralisação na Avenida Cupecê



Dirigentes José Roberto e Maria Selma

Greve segue na Paulista